

---

VI Encontro Internacional de

---

# NEONATOLOGIA

---

IV SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE ATENÇÃO AO PREMATURO

---

11 A 13 DE ABRIL DE 2019

---

Gramado - RS | Hotel Wish Serrano

Promoção:



Apoio:



BILL & MELINDA  
GATES foundation

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Renato Soibelman Procianoy  
Rita de Cássia dos Santos Silveira  
Deborah Salle Levy  
Organizadores

# ANAIS

---

VI Encontro Internacional de Neonatologia  
IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção do Prematuro

Porto Alegre  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
2019



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

#### Organização

VI Encontro Internacional de Neonatologia

Renato Soibelman Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira

IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção Do Prematuro

Deborah Salle Levy

#### Promoção

Serviço de Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Follow - Ambulatório de Prematuros

#### Apoio

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

Bill e Melinda Gates Foundation

#### Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN: 978-85-85323-01-1

### DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

E56a Encontro Internacional de Neonatologia (6.: 2019 : Porto Alegre, RS) e  
Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro ( 4. :2019 : Porto  
Alegre, RS).

Anais [recurso eletrônico] / organizado por Renato Soibelman  
Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira, Deborah Salle Levy –  
Porto Alegre: HCPA, 2019.

234p.

E-book: 978-85-85323-01-1

(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

### 206 - NUTRIÇÃO

#### Caracterização de recém-nascidos pré-termo hospitalizados em uma Unidade de Internação Neonatal de Porto Alegre – RS<sup>2</sup>

Christy Hannah Sanini Belin<sup>1</sup>, Roberta Aguiar Sarmento<sup>1</sup>, Lilia Farret Refosco<sup>1</sup>, Juliana Rombaldi Bernardi<sup>1,2</sup>

1 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

**Introdução:** A prematuridade apresenta consequências associadas a maiores taxas de morbidade e fatores relacionados à qualidade de vida dos recém-nascidos (RN). Considerando que os prematuros estão em maior risco, a identificação do estado nutricional e os diagnósticos em nutrição são de fundamental importância para definir condutas e um acompanhamento adequado, prevenindo complicações decorrentes da desnutrição, excesso de peso e crescimento inadequado.

**Objetivo:** Caracterizar os RN prematuros hospitalizados em uma Unidade de Internação Neonatal de um hospital de referência.

**Métodos:** Estudo longitudinal retrospectivo, realizado com RN internados no período de setembro a dezembro de 2018. Foram coletados dados de peso, comprimento, sexo, idade gestacional, motivo da internação, tipo de dieta, via de administração da dieta e diagnósticos em nutrição na internação do paciente. Os RN tiveram seu estado nutricional avaliado segundo as curvas de Fenton. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, CAEE nº 03403218.0.0000.5327. Os dados foram apresentados por meio de número absoluto (n) e relativo (%) ou por média e desvio padrão (DP).

**Resultados:** A amostra constituiu-se de 32 RN prematuros, sendo 53,1% do sexo masculino (n=17), 62,5% nascidos de parto cesáreo (n=20), com idade gestacional média de 31,8 semanas (DP= 2,99), com baixo peso ao nascer (média de peso ao nascimento de 1817,4g; DP= 697,6). O tempo de internação médio foi de 31,9 (DP= 21,24) dias, onde dois pacientes foram a óbito. As principais causas de internação foram prematuridade (84,4%; n=27) e disfunção respiratória (46%; n=15). Em relação ao estado nutricional, 90,6% (n=29) apresentaram-se adequados para idade gestacional. Apenas 9,4% (n=3) e 6,3% (n=2) apresentaram baixo peso segundo Fenton e dificuldade na amamentação como diagnósticos em nutrição, respectivamente. No momento da avaliação nutricional, 18,8% (n=6) receberam nutrição parenteral, 31,3% (n=10) leite materno ou fórmula para prematuro via sonda, 28,1% (n=9) e leite materno ou fórmula de primeiro semestre via sonda (28,1%; n=9).

**Conclusão:** a população de neonatos caracterizou-se pelas complicações respiratórias como principal motivo de internação. A amostra apresentou estado nutricional adequado para a idade gestacional ao nascimento e se caracterizou por receber leite materno e/ou fórmula de prematuro via sonda na internação hospitalar.

**Palavras-chave:** Recém-nascido prematuro. Estado nutricional. Avaliação nutricional.

---

<sup>2</sup> Trabalho realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).